

Declaração Conjunta

XXVI CIMEIRA LUSO-ESPANHOLA
Palácio da Moncloa, 13 de maio de 2013

Celebrou-se em Madrid a XXVI Cimeira luso-espanhola, presidida pelo Presidente do Governo de Espanha, Mariano Rajoy Brey, e pelo Primeiro-Ministro português, Pedro Passos Coelho. Esta Cimeira demonstrou, uma vez mais, a excelência das relações existentes entre Portugal e Espanha, permitindo um debate profícuo nos âmbitos mais importantes da nossa relação bilateral.

Durante a Cimeira, debateram-se as questões mais relevantes da agenda europeia e internacional, que evidenciaram uma convergência de pontos de vista e as vantagens de uma contínua concertação e do estabelecimento de novos âmbitos de cooperação.

Espanha e Portugal partilham a visão de uma União Europeia enquanto comunidade de destino e projeto político baseado na paz, na democracia e na promoção dos valores fundamentais e dos direitos humanos. Reafirmam a convicção de que a superação da crise que a Europa atravessa passará pela construção de uma União mais forte, competitiva e solidária.

Neste contexto, os Chefes de Governo reiteraram o seu compromisso com a estabilidade da economia e da moeda única, que implica que os Estados membros prossigam os seus esforços nas reformas e ajustamentos, assim como a ação decidida da União Europeia no seu conjunto. Neste sentido, os Chefes de Governo fizeram um apelo a que se avance decididamente para a União Bancária nos próximos meses, em cumprimento dos compromissos assumidos no Conselho Europeu para construir uma verdadeira União Económica e Monetária, contribuindo para evitar a fragmentação do mercado, que impede condições equitativas de financiamento para as empresas em toda a UE.

Fizeram igualmente um apelo para que, nos próximos meses, a União Europeia tome, em simultâneo com as medidas nacionais, todas as medidas que sejam necessárias para fomentar o crescimento e a competitividade, servindo assim a ação europeia de alavanca para assegurar o impacto positivo das reformas e ajustamentos levados a cabo pelos Estados membros. Neste contexto, urge criar as condições para assegurar o investimento na economia, sendo especialmente importante o apoio às pequenas e médias empresas, assim como às microempresas, nomeadamente através do Banco Europeu de Investimento e dos instrumentos disponíveis para tal.

Foi reafirmada a importância do acordo sobre o Quadro Financeiro Plurianual alcançado no passado Conselho Europeu de fevereiro e da rápida conclusão dos trabalhos do Parlamento Europeu e do Conselho para a sua aplicação. Ambos os Governos destacaram a importância da Política de Coesão como elemento estruturante do desenvolvimento económico e social da UE e catalisador do crescimento na Europa. Consideram, pois, necessário, garantir a complementaridade da Política de Coesão com as demais políticas da União para conseguir o máximo impacto dos investimentos comunitários, no quadro do grande rigor orçamental existente na Europa.

O futuro das economias de ambos os países, e da União Europeia no seu conjunto, deve estar baseado num modelo de crescimento forte, diversificado e sustentável, que sirva como fonte de geração de emprego, de capital humano, investimento e de inovação. Para tal, devemos atuar a nível nacional e europeu a diferentes níveis, promovendo uma política de competitividade, estabelecendo um quadro regulatório pró-competitivo e adotando reformas estruturais que fortaleçam e flexibilizem os nossos tecidos produtivos e lancem as bases para eliminar os nossos principais desequilíbrios económicos.

Ambos os Governos reiteram o seu compromisso de colocar a luta contra o desemprego no centro das suas políticas, principalmente a luta contra o desemprego jovem. Neste sentido, comprometem-se a intensificar o intercâmbio de experiências e boas práticas em matéria de políticas ativas de emprego.

Ambos os Governos comprometem-se a estimular a iniciativa empresarial jovem para impulsionar o crescimento de empresas sustentáveis, incluindo cooperativas e empresas sociais, bem como o emprego por conta própria.

Os dois Governos expressam a sua satisfação pela assinatura de um Memorando de Cooperação e Assistência Técnica em Matéria de Política Social e Segurança Social, como mostra da vontade de ambos os países em aprofundar a cooperação em matéria de Segurança Social e Proteção Social.

Tendo em conta os desafios com que se confronta a luta contra a desigualdade, a pobreza e a exclusão social nas sociedades portuguesa e espanhola neste momento de crise económica e financeira, os dois países acordaram em aprofundar a cooperação através do intercâmbio de atividades conjuntas e iniciativas em matéria de segurança social e proteção social, políticas dirigidas à família, promoção da economia social, bem como em temas como o combate à fraude, o reforço da supervisão e controlo de subsídios, com o objetivo de proteger melhor os cidadãos.

Portugal e Espanha reafirmam o seu empenho total no combate à fraude e evasão fiscais, vetor prioritário na política fiscal de ambos os países. Neste sentido, os dois Estados assinaram hoje um protocolo que visa reforçar significativamente a cooperação no âmbito da prevenção e luta contra a fraude e a evasão fiscal. Este protocolo reveste-se de especial importância no atual contexto dos dois Estados e no quadro europeu.

O protocolo assinado hoje vem reforçar os mecanismos ao dispor de cada país para um combate à fraude e evasão fiscais mais eficaz, designadamente, através da atualização dos acordos bilaterais em matéria de assistência administrativa mútua, do estabelecimento de consultas regulares entre os dois Governos destinados à troca de informações e experiências em matéria fiscal, da adoção de políticas comuns em matéria de combate à fraude fiscal no quadro europeu e internacional e, finalmente, da prestação da assistência e consulta mútua no processo de implementação do projeto-piloto para a troca automática de informação em matéria tributária, no âmbito da UE.

Em matéria de transporte aéreo, Espanha e Portugal destacam os progressos realizados para a celebração do Acordo de Constituição do Bloco Funcional do Espaço Aéreo do Sudoeste entre ambos os países, no quadro da iniciativa do Céu Único Europeu e reafirmaram mediante uma Declaração política o seu compromisso para a sua aplicação no menor prazo possível.

No que se refere ao transporte terrestre, ambos os países congratulam-se com os avanços acordados no sentido da interoperabilidade dos sistemas de cobrança eletrónica de portagens das autoestradas de Espanha e Portugal, que favorecerá, ainda mais, a circulação dos cidadãos e o desenvolvimento económico entre ambos os territórios e destacam com satisfação os acordos alcançados no seio da Comissão Técnica Mista de Pontes sobre a conservação das pontes.

Do mesmo modo, felicitam-se pelas melhorias acordadas no setor do transporte ferroviário de passageiros e, especialmente, pela assinatura do acordo entre a CP e a RENFE para um melhor aproveitamento do serviço internacional Vigo-Porto, através da criação de um comboio direto diário nos dois sentidos e do bilhete único a partir do Verão de 2013, e manifestam o compromisso de ambos em finalizar a eletrificação de todo o trajeto até 2016.

Ambos os países congratulam-se igualmente pelos progressos realizados para a implantação do corredor de mercadorias n.º 4 entre Portugal, Espanha e França, que aumentará a competitividade das empresas do espaço ibérico no contexto transeuropeu, instando os administradores de infraestruturas ferroviárias para que este esteja operativo em novembro de 2013.

No que respeita à conexão Aveiro-Salamanca-Irún, destacam que os trabalhos de eletrificação da linha existente se estão a executar conforme a planificação, pretendem dotar o mais rapidamente a totalidade deste eixo das condições necessárias para o transporte ferroviário de mercadorias de alta capacidade, através da gradual introdução da bitola

européia, eletrificação e criação de condições na infraestrutura para a circulação de comboios de mercadorias de 750 metros, com pendentes adequadas.

Para a conexão Lisboa-Sines-Caia-Madrid-Irún ambos os Países acordaram em dotar estes eixos de condições para o transporte de mercadorias de alta capacidade, através da gradual introdução da bitola europeia, eletrificação e criação de condições na infraestrutura para a circulação de comboios de mercadorias de 750 metros, com pendentes adequadas.

Portugal e Espanha concordaram com a necessidade de acelerar a dinamização do transporte ferroviário de mercadorias devendo ter lugar uma reunião para este fim no próximo dia 17 de maio em Lisboa.

Espanha e Portugal consideram prioritário, para o estabelecimento de um mercado interior de energia, o desenvolvimento imediato das interconexões entre a Península Ibérica e o resto do Continente Europeu.

Além do mais e tendo em conta as conclusões da XXV Cimeira Luso-Espanhola de 9 de maio de 2012, ambos os Países acordam dar os passos necessários para a criação de um mercado regulado e ordenado de gás, continuando os trabalhos já iniciados sobre a integração de mercados, tarifas e interconexões.

Finalmente, Espanha e Portugal reiteram o seu compromisso de lutar contra o défice tarifário como prioridade nas políticas energéticas de ambos os países, uma vez que se trata de um problema estrutural que afeta os dois países. Por esse motivo, continuarão a aprofundar as reformas já iniciadas, com o objetivo de assegurar a competitividade e eficiência dos sistemas e mercados energéticos, tendo em conta os grandes esforços realizados até agora para a promoção das energias renováveis.

Espanha e Portugal, como países vizinhos, mantêm relações económicas de particular importância. A integração de ambas as economias, aprofundada com a adesão à UE, conduziu a um verdadeiro mercado ibérico dentro do Mercado Único Europeu.

Apesar da conjuntura económica desfavorável, as nossas trocas comerciais evidenciam uma relativa robustez e estão a constituir um motor para as nossas economias.

Dentro da agenda multilateral e da União Europeia, Espanha e Portugal partilham uma posição de firme apoio aos esforços de concertação mundial, nas questões de comércio internacional.

No que respeita à agenda comercial da União Europeia, Portugal e Espanha atribuem uma especial importância ao lançamento das negociações do TTIP (Transatlantic Trade and Investment Partnership), cujo resultado global se espera ambicioso, abrangente e equilibrado, com efeitos positivos em termos de crescimento económico e de criação de emprego.

Os dois países consideram muito importante para o seu tecido industrial que a UE continue atenta e combata eficazmente práticas desleais de comércio por parte de terceiros países. Neste sentido, destacam a importância do processo em curso de modernização dos instrumentos de defesa comercial, para proteger os interesses da indústria da UE.

Na área das relações externas, os dois Chefes de Governo reconheceram que o espaço ibero-americano é uma dimensão fundamental para os dois países e por isso ambos trabalham numa dupla direção: como pontes para a Europa, levando a agenda latino-americana às instituições e políticas europeias, e como impulsionadores de uma maior consolidação ibero-americana. Isto reflete-se no nosso apoio aos mecanismos de integração regional e no nosso empenho comum em reforçar a Cimeira Ibero-americana como fórum de concertação e diálogo político por excelência da Comunidade Ibero-americana. Espanha e Portugal consideram que se pode dar um salto qualitativo, pondo em prática um conjunto de reformas sobre o funcionamento, periodicidade e financiamento das Cimeiras. Por essa razão, apoiamos os trabalhos da Comissão Lagos, que apresentará em breve iniciativas para o relançamento das Cimeiras Ibero-americanas.

Os dois governos destacam o terrorismo como uma das maiores ameaças à paz e à segurança internacionais, assim como uma das mais graves violações dos princípios fundamentais de democracia e de respeito do Estado de Direito. Neste sentido, consideram o quadro multilateral, e em particular as Nações Unidas, como um meio eficaz e com plena legitimidade para dar uma resposta a longo prazo a esta ameaça e destacam a necessidade de fomentar ainda mais a cooperação e a coordenação (tanto bilateral como multilateral) para lutar eficazmente contra o terrorismo.

Os Chefes de Governo alertam para o perigo que representa para a Europa a presença de grupos jihadistas no Sahel e no Norte de África: a proximidade geográfica desta zona a Espanha e Portugal convertem numa prioridade a luta contra os grupos terroristas que operam na mesma. Reconhecem que a estratégia para fazer frente a esta ameaça deve focar-se num conceito integral de “segurança e desenvolvimento”, acompanhando a imprescindível cooperação policial e judicial com os esforços para melhorar as difíceis condições económicas e sociais de algumas zonas do Sahel e do Norte de África.

Espanha e Portugal são partidários convictos do recurso ao Diálogo 5+5 e da União para o Mediterrâneo como complemento das relações euro-magrebina. Espanha felicita-se pelo facto de Portugal ter assumido a presidência da Ministerial de Negócios Estrangeiros do Diálogo 5+5 em 2013.

Em aplicação da Declaração de Intenções Conjunta para o Reforço da Cooperação no Âmbito da Defesa, de 20 de novembro de 2012, Espanha e Portugal reafirmam o seu compromisso de incrementar e aprofundar a sua coordenação nas iniciativas da União Europeia, a Aliança Atlântica e a Iniciativa 5+5 Defesa. No âmbito da União Europeia, comprometem-se a coordenar a sua participação nos Grupos de Combate; do mesmo modo, assumem o compromisso em coorganizar o segundo módulo do Curso de Alto Nível da Academia Europeia de Segurança e Defesa, no ano de 2013 em Madrid, e em 2014 em Lisboa. Também declaram a sua intenção de estreitar a coordenação quanto a missões e operações da União Europeia no Corno de África, da qual é exemplo a UETM na Somália e no Sahel. No quadro da Aliança Atlântica, decidem harmonizar a sua contribuição a determinados objetivos do Processo de Planeamento de Defesa.

No contexto da Iniciativa das Forças Conectadas, manifestam a sua vontade de acolher de forma combinada o exercício conjunto de Alta Visibilidade em 2015. Em relação à segurança no Mediterrâneo destacam a importância de impulsionar a Iniciativa 5+5 Defesa e confirmam o seu compromisso de apoio mútuo durante as respectivas presidências, portuguesa e espanhola em 2013 e 2014.

Espanha e Portugal congratularam-se pela intensa e substancial cooperação bilateral em todos os âmbitos da Administração Interna, conscientes de ter criado um verdadeiro “património de cooperação”. Ambos os Países expressam a sua satisfação pela colaboração e o intercâmbio de informação no âmbito da luta contra a imigração irregular e sublinham os bons resultados dos Subgrupos de Trabalho para a luta contra o Terrorismo e contra o Crime Organizado, que se reúnem anualmente. Felicitaram-se pela entrada em funcionamento do Sistema Integrado de Vigilância e Controlo Costeiro (SIVICC) e pelos progressos na sua interconexão com o Sistema Integrado de Vigilância Exterior (SIVE), o que constitui um modelo para o desenvolvimento do Projeto EUROSUR da UE. Do mesmo modo, congratulam-se pela apresentação, em Madrid a 18 de abril, do Projeto CLOSEYE, de vigilância das fronteiras exteriores da UE mediante satélites. No âmbito da cooperação policial, ambos os Países congratulam-se pela apresentação, a 25 de março em Lisboa, do Projeto “Esquadras Europeias”, que consiste na realização de patrulhas conjuntas luso-espanholas nas nossas

idades, e pelo bom funcionamento dos nossos cinco Centros de Cooperação Policial e Aduaneira. No que respeita à cooperação no âmbito da Proteção Civil, sublinham o serviço que se presta a mesma aos cidadãos de ambos os países.

Os Governos de Espanha e Portugal reafirmam o seu compromisso de promover o desenvolvimento e a aplicação dos princípios contidos na Convenção de Albufeira, após os progressos conseguidos pela Comissão de Seguimento da Convenção de Albufeira (CADC), na reunião celebrada em Lisboa a 19 de dezembro de 2012. Aguardam com interesse os resultados da próxima reunião plenária da CADC, que terá lugar em Madrid, no próximo mês de julho. Ambas as Partes acordam impulsionar a elaboração conjunta de uma nova geração de planos de gestão das bacias hidrográficas partilhadas, iniciado já com a constituição do Grupo de Trabalho para a “planificação e estabelecimento de um calendário de ação”, em vigor de 2016 a 2021.

Por outro lado, os dois países felicitam-se pelo resultado dos trabalhos desenvolvidos em matéria de avaliação ambiental no quadro do Protocolo de Atuação a aplicar às Avaliações Ambientais de Planos, Programas e Projetos com Efeitos Transfronteiriços. Neste sentido, assumem o compromisso de manter contactos mais diretos a nível técnico e reforçar o intercâmbio de informação entre as suas respetivas Administrações.

Em matéria de pesca, ambos os países comprovam com satisfação o bom desenvolvimento do Acordo sobre as condições de exercício da atividade das frotas portuguesa e espanhola nas águas de ambos os países”. Espanha e Portugal impulsionarão os trabalhos de revisão do acordo, com o objetivo de que possa entrar em vigor a 1 de janeiro de 2014.

Os Chefes de Governo sublinharam a importância da cooperação transfronteiriça enquanto pilar estratégico da relação bilateral, e congratularam-se com os resultados da VII Comissão luso-espanhola para a Cooperação Transfronteiriça que teve lugar em Vigo no passado dia 4 de Abril.

Ambos os Governos expressaram a sua satisfação pelas excelentes relações que mantêm nos âmbitos educativo e cultural. Neste contexto, será assinado um Memorando de Entendimento para reforçar a cooperação cultural entre os dois países, reafirmando a sua vontade de apoiar o intercâmbio cultural bilateral, através de um maior diálogo institucional, e promovendo a aproximação e desenvolvimento dos sectores criativos.

Congratulam-se com a entrega da 4ª edição do Prémio Luso-Espanhol de Arte e Cultura 2012 a Carlos Saura, por contribuir de maneira eficaz para o mútuo conhecimento cultural de ambos os países.

Reafirmam o seu interesse em continuar a apoiar os esforços para promover o ensino das línguas espanhola em Portugal e portuguesa em Espanha. Neste quadro, reiteraram ainda a vontade de colaborar bilateralmente com o objetivo de elaborar estratégias comuns em temas europeus e internacionais. Em matéria de ensino superior e em aplicação do Memorando de Entendimento assinado na XXV Cimeira Luso-Espanhola, acordaram na criação de um mecanismo reforçado de cooperação que agilize o reconhecimento mútuo de títulos universitários.

Ambas as Partes congratularam-se com a assinatura de um Memorando tripartido Portugal-Espanha-Brasil em 8 de março de 2013 que, estreitando e reforçando a cooperação entre os 3 países, dará um impulso renovado ao Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia (INL) sediado em Braga.

Os Chefes de Governo exprimiram a sua satisfação pela realização do Encontro Empresarial Hispano-Português.

Os Chefes de Governo tomaram nota das conclusões do III Fórum Parlamentar que teve lugar em Madrid, nos dias 6 e 7 de maio e que constitui um relevante quadro de diálogo e aproximação na relação bilateral.

A próxima Cimeira terá em Portugal em 2014, realizando-se nesse âmbito a IV reunião do Conselho Luso-Espanhol de Segurança e Defesa.